

# Carta Ecetista

Rua Ceará, 206, Prado - Maceió-AL. CEP:57010-350 - Telefax: (082) 3326-4454 - E-mail: sintect-al@uol.com.br - Site: sintect-al.com.br

## Frota de veículos dos Correios está sucateada

**Serviços são prejudicados e gestores não resolvem o problema**



A distribuição de encomendas expressas em Alagoas há muito tempo vem apresentando deficiência no cumprimento dos prazos de entrega. Não bastasse a demora que deixa a empresa à beira da propaganda enganosa, com o famoso slogan “Sedex, mandou chegou” aliado a falsa promessa da entrega do objeto postal em 24 horas, ultimamente os Correios de Alagoas vem sofrendo com o sucateamento de sua frota de veículos.

Atrasos na disponibilidade dos carros para a entrega de Sedex, constantes quebras em plena distribuição, veículos contratados com documentação do Detran vencida desde 2008, falta de segurança dos carros e a falsa promessa de veículos vindos da Bahia fazem uma combinação catastrófica que aumenta as péssimas condições de trabalho e atinge diretamente clientes e carteiros motorizados do Setor de Entregas de Encomendas.

Recentemente um carro utilizado na entrega de sedex quebrou por volta das 17 horas e só foi resgatado por um carteiro duas horas e meia depois. Em outro momento, a

fiscalização de trânsito flagrou um veículo terceirizado a serviço dos Correios com a documentação do Detran vencida desde 2008. Para piorar a situação, o principal gestor da área operacional chegou a anunciar a vinda diretamente da Bahia para Alagoas de dez carros fiorinos além da aprovação do contrato emergencial para aquisição de onze veículos kombi para atender a demanda. Detalhe: tudo não passou de devaneio do gerente encabulado por

não conseguir resolver o problema, pois até agora nenhum carrinho sequer tocou o solo alagoano.

Mais grave ainda é a atitude de se autorizar a saída de veículos da garagem sem o estepe ou sem a mínima condição de segurança para o deslocamento na cidade, pondo em risco a vida de seus condutores e de transeuntes que, em breve, estarão lendo nas carroças enferrujadas dos Correios o slogan: “Sedex, mandou não chegou.”



# Condições de trabalho no CTCE continuam lastimáveis

**Precriedade é reflexo da administração regional**

Reunião do Sintect-AL com trabalhadores do CTCE



**H**á muito tempo o Sintect-AL vem denunciando e cobrando da diretoria regional dos Correios uma solução definitiva para as péssimas condições de trabalho no Centro de Tratamento de Cartas e Encomendas de Maceió. Contudo, o que se percebe é muita balela quando se exige da diretoria regional soluções para o problema. Como sempre a desculpa é velha, ou seja, a de que não se pode mais investir numa estrutura alugada porque os Correios irão construir um novo centro de tratamento de cartas.

Enquanto isso, o CTCE vem apresentando uma série de problemas que insulta os trabalhadores e reflete a incapacidade e inoperância da atual diretoria regional. Para os diretores do Sintect-AL, indignados com o local de trabalho, o setor é o espelho dessa administração: velho, inoperante, ultrapassado e sem perspectivas de melhoras.

Há longas datas os trabalhadores

vem reclamando da precária higienização no local, de um refeitório sem climatização adequada e caindo aos pedaços dentro de uma estrutura predial que precisa de nova pintura. Quando chove, no complexo operacional o teto parece mais um chuveirão com água escorrendo pelas paredes guarnecidas por ventiladores velhos e empoeirados. Lá pelo setor de Sedex ventiladores novos estagnaram na promessa dos orçamentos, numa tentativa vil de ludibriar trabalhadores ameaçados pela chuva ou pelo calor.

Recentemente faltou papel higiênico por 15 dias em todos os banheiros da unidade. A justificativa do encarregado pela compra do material de higiene foi aberrante ao acusar os trabalhadores pelo uso indevido do material de limpeza.

Por essas e outras não é à toa que a categoria vem classificando a atual diretoria regional dos Correios como diretoria papel higiênico.

*gente  
nossa*



Cláudio Jorge é um companheiro daqueles. Militante político sindical desde 1997 influenciou vários carteiros em Alagoas. Lotado no CDD Maceió, no cargo de carteiro há 13 anos, é um exemplo de homem consciente da importância da classe trabalhadora para uma sociedade justa e igualitária. Ao longo dos anos trabalhou em diversas regiões de Maceió e atualmente prestigia com sua combatividade os companheiros do setor de trabalho. Cláudio sempre foi o primeiro a aderir aos movimentos grevistas e sempre lutou por uma empresa melhor, mais humana, mais voltada para os anseios da sociedade e de seus trabalhadores. Ex-delegado sindical, no CDD Maceió defende com sua dignidade os interesses da categoria e contribui decisivamente para um movimento sindical cada vez melhor. Guerreiros como Cláudio Jorge fazem parte da nossa categoria. Guerreiros como Cláudio Jorge é Gente Nossa!

## Carta Ecetista tem registro internacional

O jornal Carta Ecetista, periódico informativo do Sintect-AL, recebeu do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia o International Standard Serial Number (ISSN 2178-2334). De agora em diante todos os exemplares do Carta Ecetista ganham reconhecimento internacional e seus artigos, quando assinados, passarão a ter valor acadêmico nos mais variados concursos públicos que tenham prova de títulos, a exemplo de exames de seleção para especialização, mestrado

e doutorado.

O ISSN é um número de identificação única, internacionalmente reconhecido para publicações seriadas que, uma vez atribuído, torna-se um atributo individual do título pelo tempo que for editado.

Esse registro é atribuído por centros nacionais e regionais da rede internacional do ISSN. O sistema de coordenação internacional (ISSN International Centre - ICISSN, Paris) assegura que cada ISSN é único para cada publicação. No Brasil, o ISSN é atri-

buído pelo Centro Brasileiro do ISSN (CBISSN) sob a responsabilidade do Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia - IBICT, que é membro da rede e representante brasileiro junto ao Centro Internacional.

Provavelmente o único periódico do mundo sindical brasileiro a ter esse credenciamento, o jornal Carta Ecetista passa a fazer parte do seleto grupo de publicações que tem o registro de publicações seriadas mantido pelo Centro Internacional do ISSN, em Paris.

### EXPEDIENTE

**Boletim Informativo Carta Ecetista**  
**ISSN 2178-2334**

**Presidente:** José Balbino dos Santos  
**Vice-presidente:** Sérgio Rubião da Silva

**Secretaria Geral:** Altannes Cleidy Vieira Holanda  
**Sec. de Fin., Patr. e Administração:** Eraldo Melo Rêgo  
**Sec. de Com. Div. e Imprensa:** James Magalhães de Azevedo  
**Sec. de For. Sindical e Saúde do Trab.:** Jorge Luiz Rocha Lima (Tapioca)  
**Sec. da Mulher e Minorias:** Marlene da Silva Duarte  
**Conselho Fiscal:** Ubiratan Coelho da Silva, Maria Fabiana Ferreira Matta e José Pereira da Rocha Filho

**Delegados Repres. junto à FENTECT:**  
Gerson Livramento de Freitas e José Nedson Alves de Siqueira  
**Assessoria de Comunicação:** Roberval Santos da Silva  
**Editoração Eletrônica:** José Geraldo Filho - Fone: 8811-3608  
**Tiragem:** 1.100 exemplares  
**Impressão:** **GRAFINOBRE** 3231-3533  
GRÁFICA E EDITORA

# Unidade de saúde dos Correios é poço de descaso em Alagoas

**Atendimento a usuários é falta de respeito**

É grande o índice de reclamação entre funcionários e dependentes que precisam dos serviços de atendimento médico-odontológico no Complexo Médico dos Correios em Alagoas. Diariamente os usuários do setor, vários com graves problemas de saúde, reclamam do atendimento médico, da falta de pessoal para agilizar a emissão de guias e da péssima estrutura predial para comportar um setor vital para todos os que dependem do Correios Saúde.

Não bastasse a desorganização no setor, lá tem médico que não cumpre o horário de trabalho e deixa de estar na hora marcada a disposição dos que precisam de atendimento. Nessa lógica perversa, parece até que apenas os médicos têm compromisso e responsabilidade, enquanto o paciente, muitas vezes combatido pela doença, tem de aguardar ou, após uma longa espera, ser abandonado sem qualquer satisfação por quem em pleno expediente deixa o setor de trabalho sob o argumento de que precisa fazer um atendimento de urgência em outra unidade hospitalar evidenciando que sua atividade profissional nos Correios é apenas um "bico".

O mais grave, porém, é que os vários gerentes que administraram o setor sempre se apresentaram sem qualquer autoridade sobre os "doutores" de plantão, pois na visão arcaica e provinciana de Alagoas trata-se de médicos "intocáveis" e isentos da subordinação de qual-



quer autoridade que não seja a sua.

Mas o que poderiam fazer os gerentes desautorizados pela brancura do jaleco? E os diversos trabalhadores comuns que por lá dignamente tentam a todo custo, com o suor de seu trabalho, atenuar os efeitos viciosos e aterradores existentes no Complexo Médico. A quem esses abnegados profissionais devem recorrer se o próprio diretor regional se omite e não tem a coragem de fazer valer sua autoridade sobre quem não cumpre com suas obrigações e desrespeita aqueles que precisam de atendimento no setor.

Numa diretoria regional sem rumo, onde funcionários e pacientes sofrem com tanto descaso e negligência, ainda está para nascer um diretor regional que revolucione o setor e resolva os problemas gerados pelas mazelas de quem, no Complexo Médico, pensa que é rei.



## ► Diretoria Itinerante

O diretor regional dos Correios em Alagoas, Carlos Roberto Medeiros, anda viajando mais que caixeiro viajante. Em visita às agências do interior tá prometendo mais que político em ano eleitoral. Detalhe: aqueles que acreditaram nas promessas vazias devem providenciar um banquinho e aguardar sentados. Caso contrário, vão cansar de tanto esperar.

## ► Em Alagoas até MOT é chefe

Não bastasse a contratação de MOT (mão-de-obra terceirizada) para carteiros, agora chegou a vez dos MOT para chefe. Alguns deles não têm hora para chegar, vão embora quando querem e só trabalham se quiserem. Há quem diga que vários deles são velhos e bons conhecidos de deter-minadas personalidades políticas de Alagoas. Em ano eleitoral e com a novela do concurso público, não estranhe se de repente o número de MOT ultrapassar o de funcionários efetivos dos Correios.

## ► Exclusão Digital

Quando o atual diretor regional Carlos Roberto Medeiros assumiu os Correios em Alagoas, uma de suas promessas administrativas era modernizar e consolidar o programa de inclusão digital na empresa. Há praticamente três anos à frente da ECT os computadores do programa são a cara da administração regional: travados, velhos e obsoletos. Haja paciência!

## Sintect-AL envia periódicos para a Biblioteca Nacional

Preocupado com a preservação da memória do movimento sindical dos Correios em Alagoas, o Sintect-AL enviou no último dia 17 de agosto diversos exemplares do periódico Carta Ecetista para serem arquivados no Depósito Legal da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

A iniciativa visa o cumprimento da Lei 10.994/2004 que determina o envio de publicações para arquivamento no intuito de preservar a memória nacional. Além dos periódicos, foi encaminhado um exemplar do livro



Carta Ecetista: o movimento sindical nos Correios de Alagoas (1985-1997) de autoria de Roberval Santos, ex-secretário geral do Sindicato.

## O que será de Carlos Henrique Custódio?

Cheio de energia - Segundo aliados, o cargo que Hélio Costa (PMDB) pretende dar, caso eleito governador de Minas, a Carlos Henrique Custódio, demitido por Lula do comando dos Correios, é a presidência da Cemig. O candidato-repórter tem se mostrado muito corajoso, afinal depois de tudo que o Custódio fez com os Correios, ainda encontra quem arrisque tê-lo como administrador de empresa pública.



Para a Cemig que tem como missão: "Atuar no setor de energia com rentabilidade, qualidade e responsabilidade social" focando a satisfação do cliente, é querer deixar a população de Minas num tremendo "apagão".

FONTE: Folha de Pernambuco-Coluna Folha Painel (15/08/2010) (texto adaptado)

# Diretoria Regional abandona companheiros do interior

**Abandonados e sem perspectivas ecetistas do interior reclamam da falta de atenção**

**A**s dificuldades e situação de abandono pelas quais passam os trabalhadores dos Correios em Alagoas não são exclusivas dos ecetistas da capital. A má administração da diretoria regional também atinge diretamente todos os trabalhadores lotados no interior.

Em visitas realizadas pela diretoria do Sintect-AL as agências de Correios do interior, constatou-se o sofrimento, a falta de segurança dos trabalhadores e os transtornos gerados a população em virtude da burocratização e da falta de compromisso de vários gestores da empresa.

Na agência do município de Feira Grande, distante 136 km de Maceió, um simples aparelho de fax está quebrado há seis meses e nenhum gestor se apresenta com competência para resolver esse simples problema. Por esse descaso, as guias médicas não podem ser emitidas na agência.

Em Craíbas, o carteiro tirou férias de trinta dias e seu substituto saiu de Arapiraca o que gerou sobrecarga sacrificando carteiros da região nos pesados e cansativos mutirões aos sábados para amenizar a situação. Em Girau do Ponciano o carteiro continua fazendo o serviço de três e a empresa nunca tomou providências.

Para quem pensa que somente o carteiro é sobrecarregado, no município de Batalha o atendente comercial está sozinho a espera do milagre de mais um colega para dividir a superlotação da agência em dias de pagamento do INSS.

Nas cidades de Jacaré dos Homens e Monteirópolis, com o pedido de demissão do único carteiro das duas cidades, as correspondências acumularam por 60 dias. Em Delmiro Gouveia, os trabalhadores são prejudicados em suas atividades devido a falta de um operador de triagem.

Em Olho D'Água das Flores, Rui Palmeira e Carneiros as correspondências só foram entregues após o retorno de férias dos carteiros. Nas agências de Canapi e Maravilha a mão de obra temporária não dá conta do serviço trazendo problemas a distribuição. Ainda em Maravilha, para não ficar com sede, os funcionários pagam do próprio bolso



a água que bebem durante o expediente.

As infiltrações e o mofo na agência de Água Branca deixaram o atendente comercial com sérios

problemas de saúde. Em Olho D'Água do Casado, por falta de carteiro, as atendentes precisam telefonar para os clientes irem buscar suas cartas na agência. É mole?!!!



## FALA ECETISTA

Esmeraldo Victor Cavalcante Guimarães. <sup>1</sup>

### Porque pai não é um título!

No corre-corre do dia-a-dia nos deparamos com homens e mulheres que são pais. Não só pelo ato fisiológico, mas, sobretudo, pela dedicação. Pela vocação de se doar em função de um bem muito maior: o outro. Assim, são também muitos dos nossos companheiros de trabalho. Homens que por vocação Divina, trazem consigo, em seus íntimos, a graça de se doar, pela equipe, pela empresa, pelos clientes e talvez se doem por si próprios, pois sabem que são instrumentos de paz para suas famílias e colegas de trabalho. Ecetistas que orgulham e fazem a credibilidade desta empresa.

Não há como mensurar o quanto é estimulante ver a dedicação do Menino Remy, para com seus filhos de Arapiraca. Do Francisco Marcelino, que no Farol; é um farol para seus colegas. Do "veinho" da Ponta Verde; o Clovis, que pela postura é assim tratado por seus

pares. Com a agilidade e presteza de um colega extra: o Martiniano; não de Marte, mas do CEE, e tantos outros que compõem o seleto quadro da ECT. E, como todos seguimos e somos seguidos; na caminhada da vida; numa romaria do bem, em Maceió, Romualdo seria cabeça de fila. E assim somos, milhares de ecetistas liderados por colegas pais, que trazem consigo a magia de cativar... E, quanto mais o tempo passa mais ensinam, de pai se tornam "vôs", ou melhor Vovôs como o Damião do Mundaú, que não é frei mas tem a fé de muitos colegas.

E assim vida corre; nem lenta, nem rápida, mas na medida certa para que todos nós ecetistas possamos desfrutar da companhia destes e de muitos outros pais, biológicos ou não, que nos ensinam rotineiramente, cada um a sua maneira, concluindo assim que ser pai, é mais que um título: é um dom!

<sup>1</sup> – Gerente do CDD Arapiraca e Pesquisador Associado ao NEISE – Núcleo de Estudos Integrados Sociedade e Educação. UNEAL. E-mail: esmeraldovictor@ig.com.br